

Diário de Coimbra

ID: 64239060

30-04-2016

Tiragem: 8585

País: Portugal

Period.: Diária Âmbito: Regional

Corte: 1 de 1

Área: 17,82 x 19,93 cm²

Pág: 7

Cores: Cor



Observatório no "labirinto" de taxas e legislações

Pioneira Observatório de Taxas & Contribuições visa estudar certos fenómenos, cujo propósito é obter conhecimento no contexto da partilha e transmissão

Carlos Sousa

Nasceu ontem em Coimbra o Observatório de Taxas & Contribuições pela mão do Centro de Estudos de Direito Público e Regulação (CEDIPRE) da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, que tem como ponto de partida a análise crítica da legislação e regulamentação em matéria de tributos de estrutura comutativa. Em mente está também a realização de um "censos" de tributos por sector nas mais diversas actividades.

Suzana Tavares da Silva, presidente da Comissão Executiva do Observatório, afirmou que uns dos principais propósitos de actuação passa por «congregar e tratar informação, num trabalho em conjunto com diversas instituições parceiras, públicas e privadas, sem querer ser um "opinion maker" num primeiro momento de vida do observatório».

Durante o acto de fundação, Suzana Tavares da Silva sustentou que o Observatório são locais de observação e estudo



Suzana Tavares da Silva inumerou os objectivos do CEDIPRE

Tributação e Regulação da Saúde a 3 de Junho no Palácio dos Melos

O próximo dia 3 de Junho fica marcado pelo primeiro evento do CEDIPRE, com o workshop "Tributação e Regulação da Saúde: que impacto na qualidade e no acesso à saúde e ao medica-

mento?", a desenvolver na Sala 1 da Faculdade de Direito, no Palácios dos Melos. Trata-se de uma iniciativa englobada na promoção de ciclos para análise de problemas concretos.«

de certos fenómenos, cujo propósito é obter conhecimento a partir das actividades realizadas, tendo em vista a sua posterior partilha e transmissão».

O Observatório nasce de uma preocupação comum, partilhada por todos os que integram o seu acto fundador, em que figuram várias entidades reguladoras. Nesse sentido, «serão elencados os tributos, dúvidas e a jurisprudência presente, em relatórios que terão não só um interesse académico, mas também nacional, sempre em estreita colaboração com parceiros», adiantou Suzana Tavares da Silva.

Refira-se que o Observatório será constituído por equipas de estudo e acompanhamento e terá como parceiros o Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Agência Portuguesa do Ambiente, Associação Nacional de Municípios Portugueses, Administração Central do Sistema de Saúde,, Entidade Reguladora da Saúde e a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada, entre outros.